

Março 2016

# *Dadavani*

**A prece viabiliza o  
objetivo final**

**Material de Estudo para Mahatmas**

**DADAVANI**

**A prece viabiliza o  
objetivo final**

**Material de estudo para Mahatmas**

**Editor:**           **Mr. Ajit C. Patel**  
**Dada Bhagwan Vignan Foundation**  
1, Varun Apartment, 37, Shrimali Society,  
Opp. Navrangpura Police Station,  
Navrangpura, Ahmedabad: 380009.  
Gujarat, India.  
Tel.: +91 93 2866 1166 / 93 2866 1177

©:                   Dada Bhagwan Foundation,  
5, Mamta Park Society, B/h. Navgujarat College,  
Usmanpura, Ahmedabad-380014. Gujarat, India  
**Email :** info@dadabhagwan.org  
**Tel. :** +91 93 2866 1166 / 93 2866 1177

*Nenhuma parte deste livro pode ser compartilhada, copiada, traduzida ou reproduzida de qualquer forma (inclusive armazenamento eletrônico ou gravação de áudio), sem a permissão por escrito do detentor dos direitos autorais. Esta publicação é licenciada somente para seu uso pessoal.*

Versão Web Novembro 2020

**Preço:**           Humildade Absoluta & Eu Não Sei Nada

**Nota:** O assunto nesta Dadavani é uma tradução para o português de uma compilação editada do discurso repleto de conhecimento do *Gnani Purush* Dada Bhagwan.

Para mais informações, envie um e-mail para: **info@br.dadabhagwan.org**.

## Trimantra

Os Três Mantras (Trimantra) Que Destroem Todos os Obstáculos na Vida  
(Recite este Mantra cinco vezes toda manhã e noite)

### **Namo Vitaragaya**

Eu me curvo Àquele que está totalmente livre de todo apego e  
aversão

### **Namo Arihantanam**

Eu me curvo Àquele que aniquilou os inimigos internos da raiva,  
orgulho, engano e ganância

### **Namo Siddhanam**

Eu me curvo Àqueles que atingiram o estado de libertação total e  
definitiva

### **Namo Aayariyanam**

Eu me curvo aos mestres Autorrealizados que dividem o  
Conhecimento da libertação com outros

### **Namo Uvazzayanam**

Eu me curvo Àqueles que receberam o Conhecimento do Ser e  
estão ajudando outros a alcançá-lo também

### **Namo Loye Savva Sahunam**

Eu me curvo a todos os Santos de todos os lugares que receberam  
o Conhecimento do Ser

### **Eso Pancha Namukkaro**

Estas cinco saudações

### **Savva Pavappanasano**

Destroem todo o karma negativo

### **Mangalanam cha Savvesim**

De tudo o que é auspicioso

### **Padhamam Havai Mangalam**

Este é o mais elevado

### **Om Namu Bhagavate Vasudevaya**

Eu me curvo a todos que alcançaram o Ser absoluto na forma  
humana

### **Om Namah Shivaya**

Eu me curvo a todos os seres humanos que se tornaram instrumentos  
para a salvação do mundo

### **Jai Sat Chit Anand**

Consciência do Eterno é Bem-Aventura

*(Explicação detalhada encontra-se no livro "Trimantra" de Dadashri)*



## EDITORIAL

O que significa prece (*prarthana*)? É pedir pelo significado mais elevado, fazer um pedido especial. Quando um ser humano faz uma prece na vida terrena, além de alcançar a paz, ele também encontra uma solução para os seus problemas. Mas o quanto é adequado limitar o escopo das preces somente a isso? Uma prece abre conexões mais amplas.

O absolutamente reverenciado Dadashri fala sobre dois tipos de preces aqui: Uma é para o propósito da vida terrena e a outra para o objetivo final, para onde se quer chegar (*paramartha*). Todo ser vivo na vida terrena tem dificuldades externas, mas as dificuldades reais são internas, são os *kashaya* internos como apego, aversão, raiva, *aasakti* (fraquezas internas com inclinações direcionadas para a atração) que distanciam a pessoa do Ser. A prece é valiosa para a pessoa que tem o desejo de progredir na espiritualidade. Se uma prece verdadeira é feita, então ela é atendida, e produz resultados de acordo.

Existe uma questão que surge naturalmente em nossas mentes. Deus é onisciente. Ele sabe tudo sobre nós, Ele até mesmo sabe o que é bom ou ruim para nós, então, por que há uma necessidade de nós dizermos algo a Ele? Não receberemos o que está faltando sem ter que pedir? E ainda, as preces que fazemos realmente alcançam Deus? O que Deus diz? “Se você gosta da vida terrena e surgem adversidades, então faça preces a Mim, e você estará em paz. E se você não gosta dessa vida terrena, então venha para o Meu abrigo. Então, você e Eu seremos um, de fato. E você não terá nenhuma dor”.

Deus é livre de todos os apegos, ele não está aqui para dar ou tirar, Deus apenas mostra a luz. Então a verdadeira prece alcança o Deus no seu interior. Na verdade, a prece é para buscar o Ser absoluto interior. Portanto, a prece deve ser feita diariamente. Com intensidade, com anseio, a pureza do coração aumentará gradualmente.

Conforme a pureza aumenta, orações silenciosas funcionam melhor que orações em voz alta. A prece é a ponte

que nos conecta ao Ser Absoluto. Com a verdadeira prece, os seres humanos experienciam felicidade, paz, energia, apoio e proteção. O significado por trás disso é que através da prece, a pessoa se conecta com a energia do Ser absoluto. Isso significa que a pessoa se torna conectada com o Ser interior. Com a prece pura, a consciência total do ser humano se transforma. Conforme as intenções puras se elevam em preces, a conexão com Deus também aumenta. E além disso, há a experiência de amor, bem-aventurança e energias.

Prece significa conversar com o Deus onisciente interior, e mais do que isto, uma conversa sem fio [direta]! Dadashri revelou a ciência por trás da prece, na qual ele mostra a compreensão das preces terrenas até chegar nas preces espirituais. Junto com isso, ele diz que uma prece feita do fundo do coração leva todos os desejos terrenos ao seu [destino] final, e a busca final é também alcançada. A prece é uma ponte entre progredir como o Ser (*Purushartha*) e o efeito do desdobramento do karma passado (*prarabdha*). Quando a pessoa se cansa nesse caminho da libertação, fica paralisada, ou parece que não está progredindo, é nessa hora, que uma prece do fundo do coração abrirá as portas rumo a um maior progresso espiritual.

O absolutamente reverenciado Dadashri diz que pedir por espiritualidade é o que podemos chamar de prece. Essa prece final deveria ser completamente autêntica e vinda do coração. O desejo ardente em buscar a verdade final chama-se prece. A verdade final significa a Alma pura (*Shuddhatma*), o Ser (*Atma*), *moksha*, ou qualquer coisa que você considerar.

Nesse tema atual, o absolutamente reverenciado Dadashiri nos dá a compreensão científica sobre a prece que é pura e sem segundas intenções. É nossa forte esperança que os *mahatmas* progridam amplamente em sua jornada espiritual.

**Jai Sat Chit Anand.**

**- Deepak Desai**

## Nota Especial ao Leitor

Dadashri deu explicações detalhadas para esta ciência na língua Gujarati e exortou aqueles que desejam compreender sua profundidade completamente, para aprender a língua Gujarati.

Ao ler essas traduções da revista Gujarati Dadavani, se você sentir que há algum tipo de contradição, então é o erro dos tradutores e o entendimento do assunto deve ser esclarecido com o *Gnani* vivo.

Observe que o Ser com “S” indica o Ser desperto, separado do “s” ser terreno ou complexo de não-Ser. O Ser é a Alma de todos os seres vivos. O termo Alma pura é usado pelo *Gnani Purush* para o Ser desperto, após o *Gnan Vidhi*. A Alma absoluta é o Ser totalmente iluminado. A alma terrena é o ser. Da mesma maneira, “V” de Você se refere à Alma ou Ser desperto, e o “v” de você se refere ao ser terreno. Observe também que os parênteses são para fins de tradução e os colchetes são para maior clareza, o que foi adicionado em português, e que não está originalmente presente em Gujarati.



# DADAVANI

## A prece viabiliza o objetivo final

### Dada revela os segredos da prece

**Interlocutor:** Dada, toda religião e seita religiosa encoraja a prece, qual é o propósito por trás da prece (*prarthana*)? O que é a prece?

**Dadashri:** *Pra + arthana = prarthana.*

“*Pra*” significa pedir pelo propósito e significado mais elevados (*artha*). É pedir a Deus por um significado adicional. A prece é uma forma especial de fazer um pedido.

**Interlocutor:** O que significa uma maneira especial de pedir?

**Dadashri:** É uma forma diferente de pedir, comparado ao pedido que se faz na vida terrena.

Prece significa que quando uma pessoa se enreda internamente, então o seu propósito para a prece é pedir por coisas terrenas. E prece significa pedir a Deus com um propósito. Então, tanto faz se a pessoa se refere a ele como Deus, ou como *Gnani Purush*, ou *Sat Purush*; é para quem a pessoa deve pedir com um propósito especial (*prarthana*).

## O resultado da prece é recebido

**Interlocutor:** Que resultado alguém recebe através da prece?

**Dadashri:** O resultado da prece significa que aquilo que a pessoa pede, ela recebe. Se a pessoa pedir por felicidade terrena, o resultado virá.

**Interlocutor:** Quem concede isso?

**Dadashri:** Certamente não há alguém que conceda isso. Aquele que distribui (o resultado) é simplesmente um computador natural.

**Interlocutor:** Não, mas alguém deve estar fazendo adaptações para felicidade terrena baseado no poder da prece (da pessoa)?

**Dadashri:** Felicidade terrena é apenas o resultado da sua própria ação; nada mais do que isso.

**Interlocutor:** Isso significa que você está dizendo que quando sentimos vontade de fazer uma prece, alguns dos nossos karmas se afastam, e naquele momento recebemos o sinal (*sanketa*) para fazermos um karma positivo?

**Dadashri:** É assim; ao lidar com cada pessoa, você decide que: “Quero dar felicidade; eu definitivamente não quero ferir ninguém”. Então, se alguém é ferido por você, deve convencê-lo e apaziguá-lo dizendo: “Eu cometi um erro”. Seja como for, encontre uma solução para o problema. Se você apenas quer dar felicidade, então como resultado, você receberá apenas felicidade, e se você decidir que quer ferir outras pessoas, então você receberá somente dor. Agora, dessa forma (dando felicidade), você adquire crédito, e dessa outra forma (dando sofrimento), carrega débito. E se você adquirir crédito, então aqui e agora, nessa vida, você facilmente recebe toda essa (felicidade)

enquanto simplesmente fica em casa. Quando todas as circunstâncias intencionadas vierem juntas, isso é chamado de crédito, e quando as circunstâncias são contrárias ao que foi pretendido, isso é débito. Portanto, dê aos outros o que você quer receber.

Deus simplesmente dá luz (*prakash*). Ele não interfere em mais nada. (Deus diz) “Se você não gosta dessa felicidade terrena, então faça uma prece a Mim, e logo a união (comigo) emergirá. A união (*abhedata*) acontecerá.

### **Toda a responsabilidade é sua**

**Interlocutor:** Nós fazemos preces para Deus nos dar um bom intelecto (*sadbuddhi*), mas se ele não irá nos conceder isso, então qual a utilidade para pedir dessa maneira por milhares de anos?

**Dadashri:** Mas de onde Ele pode dar isso a você? Ele não tem nenhum intelecto *sadbuddhi* (como o Ser absoluto)! De onde Deus pode dar a você o *sadbuddhi*? Deus é apenas *Gnan prakash* (infinita luz de conhecimento). Você precisa ter a intenção (*bhaav*): “Que eu possa obter *sadbuddhi*”. Então você obterá o *sadbuddhi*, se você tiver essa intenção. Ou se você criar (apoiar) o intelecto errado (*durbuddhi*), então tudo isso é de sua própria responsabilidade. Você realmente criou tudo isso e você certamente é a pessoa que sofre (*bhogaviye*) com tudo isso. A responsabilidade é exclusivamente sua. Se você não gosta dessa vida terrena, então lembre-se de Deus (e diga) “Faça me um com você”. Então Ele estará com você. Até que isso aconteça, Ele não estará com você; até lá, Ele emana a luz. Continue fazendo o que achar adequado por sua própria responsabilidade. Se você quer roubar, isso é sua responsabilidade, e se você quer doar, isso também é sua responsabilidade. Todas as responsabilidades são suas! Você compreende? O ser humano tem a independência para fazer o que quiser.

## Preces para o Senhor Vitarag dá um retorno cem vezes maior

**Interlocutor:** Se nós fizermos uma prece para o (Senhor) Mahavira agora, então (Ele) nos ouviria?

**Dadashri:** Não.

**Interlocutor:** Pessoas vão ao templo para fazer preces ao (Senhor) Mahavira, então qual a utilidade disso?

**Dadashri:** Ele não escuta. É devido querer tornar-se Mahavira que a pessoa faz a prece. A pessoa quer se tornar um *keval Gnani* (pessoa com Conhecimento absoluto) e quer atingir *moksha* (a libertação final). O caminho que Ele seguiu, nós estamos no mesmo caminho; é por essa razão que nós lembramos o nome Dele. Por outro lado, Ele não faz nada.

**Interlocutor:** Então o Senhor Mahavira escuta uma pessoa que faz uma prece ou uma pessoa que não faz nada? Quem ele escuta?

**Dadashri:** Não, mesmo que Ele escute, não terá utilidade. Mesmo se o *Vitarag* (Senhor totalmente iluminado que não tem apego ou aversão) escutar, será inútil! Tudo que a pessoa tem a fazer, é fazer preces em nome de Deus. O *Vitarag* não faz nada! Mesmo que Ele ouça, (Ele) ainda não faz nada. Quando Ele (Senhor Mahavira) estava presente, e quando ele ouviu, mesmo assim, Ele não fez nada. Ele é *Vitarag*; não há intromissão. O que o *Vitarag* diz? “A intenção você teve, a intenção você endereçou a mim, Eu não aceito, e portanto, ela apenas retorna para você. Portanto, sua oração é benéfica a você milhares de vezes. E se uma pessoa cometer uma violência, então a violência se multiplica milhares de vezes sobre ela. É porque eu não aceito que ela se multiplica centenas de vezes e retorna, e retorna com agradecimento”.

## Quem concede o resultado da prece?

**Interlocutor:** Deus não tem nenhum apego ilusório, orgulho ou engano (*moha-maan-maya*). Então quem concede o resultado da oração?

**Dadashri:** Não, mas esse (resultado) não é com Ele. Se a pessoa ora para todos esses santos (*santo*) que estão ao redor, então isso gerará fruto de coisas terrenas. E se a pessoa quer a libertação então é necessário orar para Deus. Na presença daquele que já se Libertou (*mukta Purush*) existe uma prece para a libertação. E se coisas terrenas são desejadas, então os santos darão suas bênçãos. Se a pessoa abençoa você sem esperar nada para ela em troca, então seu trabalho está feito.

A pessoa obtém todo o resultado. Aquilo que ela planta no campo será o que ela colhe. Caso a pessoa sinta que não há lucros na colheita de milho, ela pararia de semear isso esse ano, e plantaria tabaco. Se o tabaco não for rentável, então ervilhas deveriam ser plantadas. Mas o que a pessoa semeia, é o que ela vai colher. Nessa vida terrena, Deus reside dentro da (pessoa) e Ele ilumina continuamente (*prakash*). Deus diz, “Eu darei a você luz para qualquer coisa que você queira. Se você não puder suportar essa dor, ore para Mim, venha a Mim”. Mas sem encontrar o *Gnani Purushi* (aquele que realizou o Ser e é capaz de fazer o mesmo pelos outros), como poderemos encontrá-Lo? Mais ainda, o *Gnani Purush* deve ser livre. Como uma pessoa aprisionada, pode libertar outras? Ela poderá libertar alguém? Uma pessoa atolada na dor é capaz de libertar você da dor? Uma pessoa com problemas pode dar a você alguma paz? Não, ela não pode. Para isso, você precisa de um verdadeiro *Gnani Purush*.

### Uma prece feita nunca será em vão

**Interlocutor:** Por isso, eu oro todo dia, “Possas Eu ter a graça de um *sadguru* (guru verdadeiro, Aquele que liberta)”, então tudo isso se materializará para mim.

**Dadashri:** Essa afirmação é verdadeira. Quando você ora interiormente, existe alguém que está escutando essas orações no exato momento. Se houver um dia em que não tiver alguém escutando, mesmo assim nossas preces se acumularão. Uma prece feita nunca será em vão.

**Interlocutor:** Fazer uma oração mentalmente levará a libertar-se daquilo que não é agradável?

**Dadashri:** Sim. Você pode orar para o Deus de sua fé. Por fim, você pode até orar para Dada, assim: “Por favor, livre a nossa família de problemas”. Definitivamente, deveria haver ao menos isso. Você não mudará para pior por fazer isso. Seu *Gnan* (conhecimento como o Ser e do fazedor) não se altera.

### **Dev-Devi são também Nimit na prece**

**Interlocutor:** Agora quando oramos para Deus, os seres celestiais (*dev-devi*) alteram a *Vyavasthit* (evidência científica circunstancial) que está por vir?

**Dadashri:** Tudo é *Vyavasthit*. Se o médico está como um instrumento evidencial (*nimit*), então você terá que tomar o remédio do médico. Portanto, ele é meramente um *nimit*. Seres Celestiais também são *nimits*. Se você usa-los como um meio (*sadhan*), você obterá resultado. Eles também são uma evidência, Você compreende isso? Nada de novo acontece fora de *Vyavasthit*. *Vyavasthit* significa Evidência Científica Circunstancial.

**Interlocutor:** Sim, eu compreendo. Então em relação a *Vyavasthit*, pode ser entendida que a severidade da punição que será dada poderá diminuir através da prece?

**Dadashri:** Ela é um *nimit* para que diminua. Alguém pode dizer, “Seja o que for que vai acontecer no meu *Vyavasthit* acontecerá”. Todavia, se ele receber o remédio do médico, a dor diminuirá ou não? Então é assim que isso

vem dentro da lei de *Vyavasthit*. Tudo isso que faz parte de *Vyavasthit*, são evidências. A pessoa pode pensar que porque ela ora, ela recebeu o resultado. (Na realidade,) A pessoa não ora, a prece acontece por si mesma. O que acontece?

**Interlocutor:** Isso acaba acontecendo.

**Dadashri:** Fazer e acontecer são duas coisas diferentes. O que acaba acontecendo, *Vyavasthit* está fazendo acontecer e, ao fazer, a pessoa se torna o fazedor. Então todos os rituais e adorações feitos aos seres celestiais (*devio*) acontecem como *Vyavasthit*; a pessoa não é o fazedor. A pessoa pode sentir que ela está fazendo aquilo, ela usa tais palavras na interação terrena, mas ela não é o fazedor, isso acontece. Quando a pessoa se torna o fazedor, ela sempre vincula karma.

### **Nem Japa nem Yagna, apenas a prece alcançada**

**Interlocutor:** Se eu recitar o nome do Senhor Rama, Senhor Krishna, ou Senhor Mahavira, isso alcança quem?

**Dadashri:** A pessoa não recita isso pelo bem de alcançar o Senhor. Quando aqueles que recitam “Ra-ma, Ra-ma”, o fazem rapidamente, acabam dizendo, “Ma-ra, ma-ra (morte, morte)”. Como a pessoa será capaz de dizer se está recitando “Rama ou *mara* (morte)”? Portanto, a pessoa não recita isso com o propósito de alcançar (o Senhor).

**Interlocutor:** Então o que eu deveria fazer se quero alcança-lo (o Senhor)?

**Dadashri:** A pessoa não diz isso com o propósito de alcançar (o Senhor). A pessoa recita o nome de Deus (*japa*), realiza rituais (*yagna*), para sua própria paz.

**Interlocutor:** Mas alcançam as divindades dirigentes, não é isso?

**Dadashri:** Quando você ora, isso as alcançará, mas

alcança por recitar o nome de Deus ou por realizar rituais. Elas aceitam as preces cantadas, e os rituais realizados apenas para a obtenção da própria paz. Quando uma pessoa canta “Rama, Rama, Rama, Rama” ou “Hare Krishna, Hare Krishna”, ou entoa mantras, isto é apenas para sua própria paz.

**Interlocutor:** Agora no *Navkar* Mantra (a primeira parte do Trimantra presta reverência aos cinco níveis de seres Iluminados) que nós dizemos, *Namo Arihantanam* (Eu me curvo ao Senhor vivo que aniquilou todos os inimigos internos de raiva, orgulho, engano e ganância). Mesmo se os Jainistas não conhecem sobre Ele, consegue alcançar Simandhar Swami, não consegue?

**Dadashri:** Esse é um tipo de prece. Eu me curvo para todos aqueles que são como Ele no universo.

**Interlocutor:** Sim, sim, mas mesmo que ele não conheça Simandhar Swami, a prece ainda assim o alcançará, não alcançará?

**Dadashri:** O que significa alcançá-lo? Que você obtém benefício quando a prece o alcança. Alcançar o Senhor *Vitarag* não significa que Ele a aceitou. A mente de um *Tirthankara* é *samayavarti* (prevalece na consciência da menor unidade de tempo), de modo que nada nosso O alcança e (Sua) mente não aceita. Ela, a prece alcança os outros, àqueles que estão abaixo Dele.

**Interlocutor:** Não Ele, mas ele considera Rama como seu Deus?

**Dadashri:** Sim, quem está dizendo não a isso? Pois o Senhor Rama foi para *moksha* por conta própria. O que o Senhor Rama tem a ver com quem quer que seja? Ele não dá ou concede coisa alguma. Se você ora, então obterá (o resultado). E ele não dá o que você está pedindo em oração, isso tudo vêm de dentro.

## Prece para o Deus interior

**Interlocutor:** Para quem estamos orando e o que devemos entender disso?

**Dadashri:** É assim; você deve rezar para Deus, que é a personificação da libertação. Como você pode se deparar com esse Deus? Esse Deus mora dentro de você e está ouvindo. Não importa se você recita o nome do Senhor Krishna, Senhor Mahavira, ou Senhor Rama, é o Deus que mora dentro que ouve. Ninguém de fora vêm te escutar. O Deus dentro de você o escutará. Então, por que não falar diretamente ao Deus dentro de você! Qual o nome Dele? Você deveria falar com Ele dizendo: “Oh Alma pura, meu Senhor!”. Fale com Ele dessa maneira. Por que dar uma comissão para aqueles que estão fora, e fazer com que eles recebam um pouco de sua parte, quando no final das contas eles enviarão tudo de volta aqui (para o Deus interior). Isso porque é considerado uma adoração indireta (*paroksh bhakti*). Indireta significa que não a aceitarão, e a enviarão a quem pertença. Portanto, adorem o Deus que está dentro de você.

### A prece melhora o karma causal e o efeito do karma

**Interlocutor:** Dada, a pergunta que eu queria perguntar é que para o karma que está destinado a dar um efeito (*prarabdha*); dizer que alguém vai adoecer ou que alguém vai sofrer uma perda, isso pode realmente mudar através da prece?

**Dadashri:** *Prarabdha* (karma que é destinado a dar efeito) é composto por categorias. Uma categoria pode ser eliminada pela prece. A segunda categoria pode ser eliminada por meio de algum esforço (*purushartha*) de sua parte. Na terceira categoria não importa quanto *purushartha* você faça, você terá que sofre-lo; é muito pegajoso. Se uma pessoa cuspir em você, nas suas roupas, quando você for lavá-las, se não for muito pegajoso, ela

[a roupa] será lavada se você despejar água sobre ela. E se for muito pegajoso?

**Interlocutor:** Não irá sair.

**Dadashri:** Da mesma forma, (alguns) karmas são pegajosos. Eles são chamados como *nikachit* karma (karma que a pessoa não tem escolha a não ser sofrer-lo).

**Interlocutor:** Mas se os karmas são muito pegajosos, mesmo a prece não faz diferença?

**Dadashri:** Não faz nenhuma diferença. Mas com a prece, o prazer (*sukha*) surge naquele momento.

O karma antigo é *prarabdha*. (Suponha hóspedes chegando na sua casa sem aviso prévio), Você diz, “Por favor entre”. Entretanto, o novo *purushartha* que você faz, as causas (que são criadas) como, “Porque eles vieram agora!”. Mude essa intenção. Você ainda tem o poder de fazê-lo. Tome o nome de Deus e mude-a.

### **A cultura de orar alivia a dor**

**Interlocutor:** Estou suportando uma dor com calma, então alguém sábio aparece e diz, “Oh, o que aconteceu, o que aconteceu?”. Não é como se ele fosse capaz de fazer qualquer coisa.

**Dadashri:** Essas pessoas que vêm nos visitar, o fazem com base nos valores mais elevados, que são habituais em nossa cultura. O que significa visitar alguém? Você vai lá e diz: “Como vai você? E como está se sentindo agora?” Então ele dirá: “Me sinto bem”. Ele irá pensar, Uau! Eu tenho muito valor, pois muitas pessoas vieram me ver!”. E com isso, a dor é esquecida. O costume era que o visitante sempre orasse para Deus, “Querido Senhor, possa ele ficar bom logo”. Esses eram os nossos valores culturais.

**Interlocutor:** A pessoa obtém energia para suportar o sofrimento orando?

**Dadashri:** Não, devido a prece, alguma dor que você tenha será sentida como prazer. Entretanto, para estar em oração é difícil. Quando as circunstâncias são desfavoráveis, e a mente é confusa, é difícil orar. É melhor se a prece permanecer. Você deveria lembrar e chamar por alguém como Dada Bhagwan, alguém que não esteja preso ao corpo (totalmente separado através da experiência como o Ser). Se você lembra e chama Aquele que não é o dono do corpo, então a prece permanecerá, caso contrário não permanecerá.

**Interlocutor:** Por outro lado, nessas circunstâncias, a prece não viria a mente, viria?

**Dadashri:** Não viria de forma alguma. A capacidade para recordá-lo seria bloqueada, toda a consciência (*bhaan*) desapareceria.

### A prece é apenas um Nimit

**Interlocutor:** Se alguém está doente, e uma pessoa ora para que ele fique bem. E quando se recupera, a pessoa diz: “Foi por causa das minhas orações que ele ficou bom”.

**Dadashri:** Ela [a pessoa] é apenas um instrumento (*nimit*); ela sozinha não é o fazedor. Portanto, ela não deveria expressar o egoísmo que, “É somente por causa das minhas preces que você sobreviveu”. Ela é simplesmente um *nimit*. Se ele morresse enquanto o médico o tratava, o médico não o matou. E se ele sobrevivesse enquanto o médico o estava tratando, o que dirá ao médico? “Veja, eu o salvei, não salvei?”. Este *mooah* (aquele que está morrendo a cada segundo) se propôs a se tornar um salvador de vidas! Então por que sua tia morreu ontem? E você deixou seu pai morrer? Você deixou tanta gente morrer e ainda assim aqui você está se chamando de salvador!

## Quando a prece é feita de coração, alcançará

**Interlocutor:** Se está havendo um terremoto, um motim ou um desastre natural em qualquer lugar, então se sentarmos aqui e orarmos: “Oh Deus! Possa haver paz, e por favor faça alguma coisa para ajudar a todos”, então essa prece os alcança ou é infundada?

**Dadashri:** Não, ela alcança. Alcança, e se você tem a intenção de “Que essas pessoas sofram”, então até isso as alcança. Se isso é feito de coração, alcançará. Depende de haver honestidade e pureza dentro dela.

**Interlocutor:** Se é uma prece verdadeira e completa, de dentro, se é com unidade do *antahkaran* (mente-intelecto-*chit-ego*), então isso tem algum efeito sobre a pessoa que está doente?

**Dadashri:** A prece dará resultado, mas só dará resultado se a pessoa for pura. A coisa mais importante é a pureza; a pureza do coração é uma questão muito significativa. Um coração puro. Aquele cujo coração se torna completamente puro é chamado de Deus.

**Interlocutor:** Se há algum motivo egoísta associado, quando tudo isso estiver lá, então surge a impureza.

**Dadashri:** Aquela sujeira foi carregada lá.

## Orar para Deus sobrepõe todas as leis

**Interlocutor:** Baseado na doutrina do karma qualquer resultado que tenha sido decidido de acordo com o karma de alguém, até que ponto uma prece autêntica pode ter um efeito? Quanta mudança ela pode trazer?

**Dadashri:** Baseia-se no nível de pureza do coração em prece.

**Interlocutor:** Mas ela realmente tem um efeito?

**Dadashri:** Ela tem um efeito, definitivamente tem um efeito.

**Interlocutor:** O karma mudará? Mudará o destino (*niyati*)?

**Dadashri:** Mesmo se fosse verão neste momento, poderia trazer chuva.

**Interlocutor:** Se alguém está limitado por algum karma, como podemos facilitar a sua liberdade?

**Dadashri:** O quanto de pureza que tiver dentro, haverá esse tanto de efeito.

**Interlocutor:** Se há alguém sofrendo de algum tipo de doença, algum resultado de karma, se orarmos por ele do coração, ele obterá o resultado da prece? As coisas podem ser mudadas?

**Dadashri:** A prece é para Deus! Isso sobrepõe todas as leis; sobrepõe as leis do destino.

### **Mesmo se você não entender, faça o que o Gnani diz**

**Interlocutor:** Eu recito as preces diariamente, mas não entendo nada. Por favor ajude-me a entender.

**Dadashri:** Não há problema algum. Mesmo se você não entender, continue fazendo. Você obterá resultado. Pode ser que você não entenda o assunto em profundidade, mas por estar lidando com ele, você vai obter resultado. Não é que você vá entender tudo. Não mergulhe muito profundamente. Ao invés de se aprofundar, permaneça na superfície. Se o *Gnani Purush* diz que esse tanto faz bem para você, então faça esse tanto.

### **O chit se fixa naquilo que você ama**

**Interlocutor:** Quando eu me sento para fazer uma prece a Deus, por mais que eu me esforce, naquele exato momento, minha mente começa a vagar.

**Dadashri:** É assim; seja pelo que for que a mente e o *chit* (componente interior do conhecimento e da visão) tenham amor (*preeti*), é nisso que eles ficam calmos e fixados. Se não há interesse algum, então como permanecerão ocupados ali? Se a pessoa fosse ao banco nesse momento, então ela se fixaria no dinheiro o dia todo e não em Deus. As pessoas não têm amor a Deus de forma alguma. As pessoas têm amor por mulheres e amor pelo dinheiro. Há fixação (amor) nesses dois pontos. Há um amor fugaz pelas mulheres, enquanto que há amor pelo dinheiro o dia inteiro. Por isso, o *chit* segue fixo no lazer. Não seguiria fixo na conta bancária? Se o banco der dez mil dólares em notas individuais, então [o *chit*] ficará ou não firme durante a contagem?

**Interlocutor:** Isso é apenas por algum tempo!

**Dadashri:** Não, até o fim, ele permanece até terminar de contar os dez mil. Mesmo que seu filho apareça, não prestará atenção a ele. Isso é verdade ou não?

**Interlocutor:** Totalmente verdadeiro.

**Dadashri:** Isso é porque ele ama o seu dinheiro. As pessoas não têm amor a Deus de forma alguma. Se houver amor a Deus por um dia sequer, então se terá tudo. Não há nada neste mundo que não se possa receber, mas não há amor por Deus.

**Interlocutor:** O que deve ser feito para que surja o amor a Deus, Dada?

**Dadashri:** Deve-se perceber os benefícios que obterá de Deus. Assim como as pessoas sabem como o dinheiro as beneficia, elas deveriam saber qual é o benefício disso [do amor a Deus].

**Uma prece verdadeira é feita com Ekagrata**

**Interlocutor:** O que deveria ser feito para trazer a unidade do complexo mente-intelecto-*chit* (*ekagrata*)?

**Dadashri:** Se não houver *ekagrata*, não pode ser chamada de prece por ninguém. E se não surgir *ekagrata* ao recitar o nome de Deus (*naam-japa*), então isso não pode ser chamado de *naam-japa* de forma alguma. Você deveria dizer isso um pouco alto, dizer: “Rama, Rama” alto, até isso será suficiente. Se você diz: “*mara, mara*”, até isso será suficiente, se você diz, “*mesa, mesa*”, até isso será suficiente. Mas se você diz isso energeticamente, então surgirá a concentração unificada. Apenas diga, “*Dada Bhagwan Na Aseem Jai Jaikar*”, que é o *kirtan* (cantar glórias) que fazemos. Estamos fazendo o *kirtan* d’Aquele que é Deus. Isso é dinheiro vivo (instantâneo); este é o banco de dinheiro vivo. A pessoa recebe o que ela pede.

### A prece silenciosa é melhor

**Interlocutor:** A prece silenciosa é melhor ou os *bhajans* (canções devocionais) são melhores?

**Dadashri:** A prece silenciosa é boa. Se há muitos problemas externos (*upadhi*), se há muita inquietação (*ashanti*), então *bhajans* são bons. Se há uma grande inquietação, e se a pessoa canta *bhajans* em voz alta, então as coisas se acalmarão interiormente. E se você necessitar por alguma outra razão, então não há nada como uma prece silenciosa.

**Interlocutor:** Os *bhajans* que cantamos sobre Deus, são considerados preces ou não?

**Dadashri:** Isso não se chama prece...

**Interlocutor:** Então, como se chama? Não podemos alcançar a espiritualidade dos *bhajans* que cantamos?

**Dadashri:** Você se torna como aquele sobre o qual você canta devocionalmente (*bhajan*). Se você canta, “Deus, Deus, Deus”, então você começa a se tornar como Deus.

**Interlocutor:** Quem for que faça *bhajan*, torna-se semelhante a ele, e é o mesmo até na prece, o que acontece quando fazemos prece?

**Dadashri:** É quando você está em apuros; é quando você chama por Deus. É aí que se torna uma prece.

### **O método da prece depende do desenvolvimento natural da pessoa**

**Interlocutor:** Os *bhajans* que são cantados, as preces que são feitas nos templos (hindus) e nos templos jainistas são feitas em voz muito alta, e eles rezam em voz alta. Enquanto que nas igrejas cristãs ou na Missão Ram Krishna ou outras missões semelhantes, as pessoas se sentam e oram muito silenciosamente. Então, qual dos dois é melhor? E o que é útil? E por que?

**Dadashri:** Se tentarmos fazer como fazem os cristãos, será inútil para nós. Mesmo se tentarmos alcançar uma concentração unificada, se o fizermos com um *chit* tranquilo, ainda assim não funcionará para nós. O que quer que os cristãos estejam fazendo, é correto para eles. E o chamado à oração (*baang*) dos muçulmanos é correto para eles.

**Interlocutor:** Dada, você explicará o raciocínio por trás disso, não é?

**Dadashri:** Há uma razão científica por trás disso. Tudo é ciência. É a ciência do desenvolvimento. Assim, para os cristãos, eles oram tranquilamente por conta própria, só isso. Isso é tudo o que eles precisam, nada mais. É uma maneira muito bonita (de orar) e aconteceu naturalmente. As pessoas podem dizer: “O Papa organizou desta maneira” ou “O Cristo organizou isso”. No entanto, Cristo é também um *nimit* da natureza, não é?

**Interlocutor:** Então, nós também somos “brinquedos” da natureza.

**Dadashri:** O corpo é em si mesmo um “brinquedo” da natureza. Portanto, tudo isso foi arranjado pela natureza e se encaixa perfeitamente a eles.

**Enquanto houver mendicância, a prece não será atendida**

**Interlocutor:** Se eu decido na minha mente que quero fazer este trabalho, mas não é bem-sucedido, no entanto, a força de vontade interior indica que este trabalho será definitivamente realizado, então isso é correto?

**Dadashri:** Sim, isso é correto. Se há força de vontade, então o trabalho será definitivamente realizado, e se a força de vontade é interrompida, então o trabalho não será realizado.

Baseado na força de vontade, você pode prever o futuro, se esse trabalho será realizado ou não será realizado. Portanto, deixe de lado o trabalho para o qual você não tem força de vontade, e apegue-se ao trabalho para o qual você tem força de vontade; mais cedo ou mais tarde, esse trabalho será definitivamente realizado! Sua intenção (*bhaav*) e junto com ela, *dua* (uma expressão de submissão de fé a Deus na forma de prece) também é necessária. Se ambos estão presentes, o trabalho será feito.

**Interlocutor:** *Dua* (prece) é mais eficaz que a força de vontade?

**Dadashri:** Sim, mas ambos são necessários juntos. Se não houver força de vontade, então a prece não será eficaz. Se a força de vontade e a prece estiverem presentes, o trabalho será realizado. A prece de quem é mais frutífera? É a prece daquele que não quer nada deste mundo, que não mendiga nada. Daquele que não mendiga por dinheiro, que não mendiga por prazeres sexuais, que não mendiga por respeito, que não mendiga por fama; só então as suas bênçãos

serão eficazes a vocês. Enquanto se mendigar por respeito, por dinheiro, suas bênçãos não serão eficazes para você.

### **A verdadeira prece é de fato Deus**

O que Deus diz? Você vai precisar de remédio, e também não passará sem a prece (*dua*). O remédio é apenas um *nimit*, mas definitivamente precisará da prece. No caso de não conseguir evidência do remédio, se tiver somente a prece, servirá. Portanto, a prece é o próprio Deus.

Em tempos difíceis, aqueles com excesso de intelecto dirão: “Como é que isto vai ajudar?”. Oh, Por que você dúvida desnecessariamente? Duvidar é, em si mesmo, um problema. Às vezes, quando o desenrolar (do karma) é muito ruim, as preces talvez não ajudem.

### **Você recebe de volta o que é seu**

**Interlocutor:** Essa pessoa está dizendo que é possível alcançar muitas coisas através da prece. Ela está descrevendo todas as coisas que recebeu. Por isto quer entender o que é a prece, como é feita, e qual prece deveria ser?

**Dadashri:** Uma pessoa queimada fará prece por medicamentos que possam ser aplicados às suas queimaduras. Pode fazer prece verbalmente ou em sua mente. Nessa altura, alguém pode trazer o remédio, e ela vai pensar, “Deus ouviu as minhas preces”. Deus não é livre para atender a essas orações. São as suas próprias palavras que voltam e dão resultado. Estas palavras estavam na forma de causas e agora voltam na forma de resultado. Isto é tudo. Deus não interfere em nada. Isto é aceitável para as pessoas do mundo, para a fala na interação terrena. Na realidade, não é nada disso.

**Interlocutor:** Dada, tínhamos discutido o significado da prece aqui há algum tempo; que a prece quer dizer que, para aqueles que se deixam levar, eles continuam voltando ao renunciar o lugar do ego, isso é chamado de prece.

**Dadashri:** Está bem. Mas o que estou tentando dizer é que a coisa fundamental subjacente à prece é Sua; é a Sua projeção. Não há nada mais.

**Interlocutor:** Então, não há necessidade de fazer essa projeção.

**Dadashri:** Não, isso acontece por si só, quando alguém sente frio, ele de fato o projeta. Se há ou não uma necessidade, mas ele realmente o faz.

**Interlocutor:** Certo, então não há necessidade de se opor.

**Dadashri:** Não há necessidade de se opor.

**Interlocutor:** No entanto, você precisa de Deus ou de um *Gnani* ou de um guru; há necessidade de algum tipo de meio, não é?

**Dadashri:** Isso é verdade, as pessoas mantêm um meio. Em suas mentes, elas pensam: “Eu orei a Deus”. Não há *bapo* (figura paterna) lá fora escutando. É a sua própria fé que lhe dá o resultado. A intenção (*bhaav*) está na forma de causa, que volta na forma de resultado, se a pessoa tem karma de mérito. Caso contrário, ela pode até morrer implorando por água.

### **A prece é uma ferramenta excelente**

**Interlocutor:** Dada, eu tinha entendido que o significado da prece é para quando nos deixarmos levar (na vida terrena) e continuamos vagando por aqui e por ali, depois voltamos ao lugar certo. Então, a prece parece ser o único poder que nos impede de nos deixar levar e nos mantém os pés no chão.

**Dadashri:** Isso é tudo em termos de assuntos terrenos. Quando se faz uma prece por assuntos terrenos, então a pessoa se torna terrena mais uma vez. No entanto, a prece

pode te levar muito longe, e a forma como você a definiu é correta, pois a prece mantém a pessoa centrada em todos os aspectos.

**Interlocutor:** É da natureza típica do homem esquecer o caminho. A prece é uma ferramenta importante que nos ajuda a (voltar) para caminho certo.

**Dadashri:** A prece é uma ferramenta muito importante. O mais importante que o Ser (*Atma*) diz é: “Continue fazendo as coisas do seu jeito pelo tempo que quiser e continue com a vida terrena pelo tempo que for conveniente para você. E se isto não lhe convier, faça uma prece para Mim para que, ‘Una-me a Você, faça-me um com Você’”. Esta é considerada a maior de todas as preces.

**Interlocutor:** Está correto. Recitar o nome de Deus (*japa*) e realizar rituais (*yagna*) também é uma espécie de intenção (*bhaavna*). Seja qual for a intenção que você alimentar, você obterá o resultado correspondente.

**Dadashri:** Sim, você obterá o resultado.

**Interlocutor:** Eu alimento a intenção de estar na Alma pura diariamente, então começarei a estar na Alma pura, não é?

**Dadashri:** Sim, está correto. A prece ajuda muito.

### **O que pode ser considerado como prece?**

**Interlocutor:** Deveríamos ter um entendimento do que pode ser considerado como prece, não deveríamos?

**Dadashri:** Há dois tipos de preces. Uma tem um motivo terreno; a prece com um motivo terreno não leva a um resultado. E a outra é o motivo absoluto; apenas a intenção absoluta dá resultado, a primeira não dá resultado. Somente se você fizer a prece em conexão com a religião ou em conexão com o Ser, ela dará resultado.

Prece significa que, comparado a tudo o mais, surge em você uma intenção especial de progredir ainda mais na espiritualidade; e essa prece é muito valiosa. Lembre-se, quando uma prece verdadeira é feita, ela é respondida com um resultado de acordo com a prece. Portanto, a prece deve ser com *ekagrata* (unidade do complexo mente-intelecto-*chit-ego*) e orientada para um objetivo, que deveria ser uma adoração interior ao Senhor.

### A espiritualidade em si é prece

**Interlocutor:** A espiritualidade é a principal razão para se fazer prece, não é? A espiritualidade está por trás das preces, não está? É uma questão diferente se estamos pedindo algo (material) enquanto fazemos preces a Deus.

**Dadashri:** Essa última é chamada de *arthana* (por um motivo material), é terrena (*sansarik*). É materialista (*bhautik*) e *prarthana* (para pedir com um propósito extra mais elevado) é espiritual. Pedir por espiritualidade é chamado *prarthana*. Então, se você fizer preces a Deus ou para um *Gnani* ou alguém que você goste, *prarthana* é espiritual (*adhyatmik*).

**Interlocutor:** Sim, está correto, mas os cânticos devocionais que cantamos sobre Deus, pode ser considerado uma prece ou não?

**Dadashri:** Não é considerado prece.

**Interlocutor:** Então como isso pode ser chamado? O caminho espiritual, a espiritualidade não pode ser alcançada cantando canções devocionais?

**Dadashri:** A pessoa se tornará Deus, o que quer que você faça, sobre o que quer que você cante em canções devocionais, você começará a se tornar aquilo. E se você continua insistindo: “Minha esposa é má”, então você começa a se tornar assim.

**Interlocutor:** Sim, está certo.

**Dadashri:** Se você continuar a cantar: “Deus, Deus. Deus”, então se tornará como Ele.

**Interlocutor:** Aquele que canta as canções devocionais, se tornará como ela. Assim também é na prece, o que acontece na prece?

**Dadashri:** É apenas quando a pessoa está em dificuldade que ela faz preces a Deus.

**Interlocutor:** Mas é quando estamos em dificuldades que fazemos preces para sair da dificuldade, não é?

**Dadashri:** Então, o que mais?

**Interlocutor:** Mas você disse que a prece é espiritual?

**Dadashri:** Sim, a prece por si mesma é chamada de espiritualidade.

**Interlocutor:** Isso é espiritualidade!

**Dadashri:** Sim, há muitas coisas que estão englobadas na espiritualidade. O desejo ardente de buscar a verdade última é chamado de prece. Qual verdade última? O Ser (*Atma*), Alma pura (*Shuddhatma*), *moksha*, ou o que quer que você considere.

**Se o coração é puro, então é uma prece verdadeira**

**Interlocutor:** Quando as pessoas deste mundo fazem prece, isso leva a resultados, não é?

**Dadashri:** Deveria ser uma prece verdadeira. Uma pessoa assim é rara.

**Interlocutor:** Deve haver um em cem?

**Dadashri:** Existe; uma pessoa que é pura de coração, a sua prece será uma prece verdadeira! Mas se o *chit*

(componente do conhecimento e da visão) está ausente durante a prece, então isso não é uma prece verdadeira.

**Interlocutor:** Para quem deveríamos fazer preces e como deveríamos fazê-la?

**Dadashri:** Fazer prece significa que se está buscando o seu próprio Ser. Deus reside dentro de nós, mas é porque não se está habituado com Ele que se vai a templos e *derasares* (templos jainistas) para adorá-lo. Isso é adoração indireta.

### **A prece deveria ser feita de coração**

**Interlocutor:** Eu gostaria de entender como fazer prece.

**Dadashri:** A prece é do coração. A prece final deve ser uma prece a Deus feita de coração. E em segundo lugar, se alguém tem muita dor na vida terrena, então também se pode fazer prece na vida terrena para alguém, mas a prece deveria ser para Deus.

**Interlocutor:** Como deve ser feito?

**Dadashri:** A prece deve ser feita de coração. Algumas são tão de coração que os olhos se enchem de lágrimas, então esta prece alcança Deus e dá resultado.

### **Prece com propósito dá resultado**

As preces devem ser com um propósito, devem ter algum propósito, prece sem objetivo não tem nenhum significado.

**Interlocutor:** Dada, é possível fazer prece sem objetivo?

**Dadashri:** Não há utilidade nisso, é sem sentido. A prece é fazer uma chamada telefônica. A pessoa do outro lado perguntará: “Para que você está telefonando? Diga algo para mim”. Deve-se fazer prece mesmo que se queira ir a *moksha*, e deve-se fazer prece mesmo por coisas terrenas.

**Interlocutor:** Ele sente que, “Se toda minha vida está de acordo com a vontade de Deus, então como Eu posso fazer preces contra a vontade de Deus?”

**Dadashri:** Deus (*Paramatma*) não tem vontade alguma. Se Ele tivesse desejos, então Ele seria considerado um pedinte. Todos os desejos são seus. Todos os desejos de prazeres terrenos são seus. Deus não tem desejo. Ele está livre de desejo, apego e aversão.

**Interlocutor:** Sim, então como se deve fazer prece? Então, a prece não pode ser sem um propósito, ser sem objetivo. Portanto, há necessidade de fazer prece ou não?

**Dadashri:** Se você não tem nenhuma necessidade, então não é necessário. Suponha que você diga a alguém: “Senhor, estou aqui para fazer um pedido a você”. Então ele dirá: “O que você precisa?”. Ele não perguntaria isso? Da mesma forma, quando você faz prece, então (o receptor) dirá: “O que você precisa? Apenas me diga. Por que você me acordou do meu sono?”. A prece não deve ser feita sem um propósito.

**Interlocutor:** E se não houver nenhum propósito?

**Dadashri:** Quem ouvirá uma prece sem propósito? Há um propósito terreno ou um desejo por *moksha*, portanto um propósito é necessário. Quem faz a prece? Aquele que tem algum tipo de dor. Ninguém faz prece a menos que tenha algum tipo de dor. Você entende o que estou tentando dizer?

**Interlocutor:** Então, deve haver insistência na prece?

**Dadashri:** Não, não, não há nada parecido com isso. Se você precisa de alguma paz, então faça a prece. Se você tem necessidade de algum prazer terreno, então faça a prece. Caso contrário, se você quer liberdade (*mukti*), se você quer ir a *moksha*, então faça a prece. Se alguém preenche um formulário e escreve no formulário que, “Senhor, estou

preenchendo este formulário só por causa disso”, então o que dirá a outra pessoa? Pelo contrário, ele terá uma dor de cabeça! As preces são sempre com um propósito. Agora você entende este ponto?

**Interlocutor:** Quando se faz preces, o que há para pedir a Deus? Deus sabe por Ele mesmo se somos dignos, então Ele certamente nos dará o que pedimos? Então, qual é a necessidade de pedir?

**Dadashri:** Há um ditado: “Sem pedir, mesmo a mãe não irá servir a comida”. Como a mãe vai saber quais vegetais o *mooah* (mortal) quer? Então ele diz: “Por favor, traga-me batatas assadas”, então ela o servirá. Da mesma forma, você tem que fazer preces a Deus. Este tipo de interação terrena é necessária.

### **Véus podem ser dissolvidos através da prece**

O único poder que Deus tem é que, quando você faz a prece (a Deus), então, naquele momento, você terá paz interior, os véus internos se dissolverão e haverá iluminação (*prakash*). Caso contrário, nem mesmo Deus pode fazer (qualquer outra coisa). Se alguém não tem uma esposa, então ele poderá dizer: “(Deus) dê-me uma mulher para casar”, mas Deus não o casará. Alguns *deva* (seres celestiais) podem ajudar, (ou) por adorar um santo, com suas bênçãos isso pode acontecer. No entanto, não há nenhuma bênção de Deus.

**Interlocutor:** Por qual motivo se diz que Deus é misericordioso, generoso, bondoso, amoroso?

**Dadashri:** Sim, Ele é realmente misericordioso. Entretanto, apenas se você fizer preces a Ele. Quando você faz uma prece, naquele mesmo momento, a bênção é sentida. E mesmo se lançar injúrias (a Ele), mesmo assim Ele não vai repreendê-lo. Se você fizer uma prece, então a prece dará resultado.

## Pratikraman para as obstruções

**Interlocutor:** Eu tenho tantas obstruções (*antaraya*). Se eu me sentar para ler um livro, eu durmo.

**Dadashri:** Todos trouxeram karma de obstrução (*antaraya* karma) consigo, mas você deve fazer *pratikraman* (pedido de desculpas associado ao arrependimento) para isso todos os dias, “Querido Senhor! Por favor, remova este meu *antaraya* karma. Isso não é mais o meu desejo. Eu devo ter errado de alguma forma no passado, e é por isso que estas obstruções vieram. Mas eu não quero mais cometer erros”. Faça prece ao Senhor desta maneira todos os dias.

### Um juramento com prece é aceito

Para o que Deus olha? Através de *atmabuddhi* (o intelecto orientado para o Ser), quais são os desejos que existem? (Quando) Algo permanece em *atmabuddhi*, as pessoas fazem um compromisso com Deus. Então, se houver prece junto com um juramento, então Deus o aceitará. Faça um juramento na presença de Dada, “Eu nunca mudarei esta opinião. Eu quero ir a *moksha*. Nunca mais mudarei esta opinião, estou fazendo esta resolução (*nischaya*), estou fazendo o juramento”. A prece e o juramento estão de mãos dadas. Este é um juramento pelo qual estou fazendo prece.

### Uma prece é sem intenções contraditórias

**Interlocutor:** Se não chove em nosso país, as pessoas fazem prece, e então começa a chover. O que é isso? Poderia explicar?

**Dadashri:** Sim, prece para chover é um *nimit* [instrumento]. Se o *nimit* correto faz a prece, talvez até chova. Isso é Evidência Científica Circunstancial. Você deve alimentar a intenção de que, “Chegou a hora, será bom se você vier”. Você deve alimentar essa intenção. Eu explicarei para você o tipo de intenções contraditórias que

nosso povo tem. Uma pessoa é proprietária de uma fazenda, então ela clama o dia inteiro: “É bom se chover, é bom se chover, oh Deus, é bom se chover”. Então, se ela sai sem guarda-chuva e começa a chover, então diz: “É bom se a chuva parar agora mesmo”. Agora, o que devemos dizer sobre estas pessoas? Então a chuva dirá: “O que eu devo fazer? As próprias pessoas que estão pedindo [chuva] estão dizendo isto”.

E então, estes empreiteiros dirão: “Meu cimento está do lado de fora, não venha agora”. Então o homem da lavanderia diz: “Eu lavei as roupas e as pendurei para secar, não venha”. (Então a chuva dirá), “O que eu faço?”. A chuva depende do público. Este público não é comum. Deus reside dentro do público. Portanto, tudo isso depende de nós. Não há algo superior nisto.

### **Insistência na verdade é veneno**

**Interlocutor:** Digamos que uma pessoa apenas segue o caminho da verdade, e outra pessoa faz preces. Então, entre as duas, qual está certa? Das duas, quem encontrará Deus primeiro?

**Dadashri:** A pessoa que faz preces.

**Interlocutor:** Diz-se que a verdade é realmente Deus (*satya ej Ishwar chhe*), não é?

**Dadashri:** Esta verdade não é Deus, esta verdade é tal que pode mudar. Esta crença que você tem, “Eu sou ‘Chandubhai’ (inserir o seu nome aqui)”, até isso é errado, não é? Esta verdade é temporária; não é a verdade real (*sat*). A verdade real é aquela que é permanente, só essa é a verdade. É de fato sob a forma de *sat chit anand* (a consciência do eterno é bem-aventurança).

Como é a verdade deste mundo? Se você diz: “O homem a quem eu dei algum dinheiro é trapaceiro; ele não

vai me devolver o dinheiro”. Então outra pessoa dirá a você: “Por que você está reclamando? Apenas vá para casa, coma alguma coisa, fique quieto e vá dormir. Qual é a necessidade de reclamar?”. Se você disser a ele: “Eu devo reclamar. Eu estou certo”. Então você é o mais culpado de todos. Como deve ser a verdade? A verdade deve ser moderada. Deve haver honestidade na verdade, e não enganação, nem esperteza e nem roubo. Somente ética é necessária, não há necessidade de mais nada. Todos aqueles que insistiram na verdade acabaram caindo no “mar” (ficaram desanimados)!

Insistir na verdade é veneno, e insistir naquilo que é falso também é veneno.

### **A paz pode ser estabelecida através de ajustes**

**Interlocutor:** Eu esforço-me para fazer o outro entender. Então, se ele entende ou não, isso é trabalho dele?

**Dadashri:** A responsabilidade é sua na medida em que você for capaz de fazê-lo entender. Depois disso, se ele não entender, então não há solução. Então tudo o que você deve dizer é: “Dada Bhagwan! dê a ele o intelecto correto (*sadbuddhi*)”. Isso é tudo o que você precisa fazer. Você não pode deixá-lo sem resposta. Isso não é sem fundamento; esta é a ciência de ajustes de Dada, é um ajuste maravilhoso. E onde quer que você não consiga se ajustar, você deve estar sentindo o gosto, não é? Realmente “des-ajuste” é uma tolice. Isto porque ele acredita “Não vou abandonar meu papel e função como marido, e o controle deve ser apenas meu”. Então ele morrerá de fome a vida inteira, e um dia haverá veneno em seu prato! Isso ocorrerá naturalmente, deixa estar! Isso é *Kaliyug* (era atual do ciclo do tempo caracterizado pela falta de unidade no pensamento, na fala e na ação)! Como o ambiente ficou? Portanto, se sua esposa diz: “Você é um inútil”, então diga: “Tudo bem então”.

**Interlocutor:** Quando minha esposa diz que sou inútil, parece que quis me provocar.

**Dadashri:** Então, qual deve ser a solução para isso? Você deveria dizer a ela: “Você é inútil em dobro”? E, ao fazer isso, sua própria inutilidade desaparece? Se você é xingado uma vez, então você deveria devolver em dobro? Então, seu café da manhã fica péssimo, seu dia inteiro fica péssimo.

**Interlocutor:** Qual é a intenção por trás dessa conversa sobre ajustes? Para onde iremos a partir daqui?

**Dadashri:** A intenção é a paz, o objetivo é a paz. É uma tática que impede o surgimento do conflito.

**Interlocutor:** O que eu devo fazer se meus filhos tomarem um caminho errado?

**Dadashri:** Mesmo se os seus filhos peguem o caminho errado, então você deve continuar Observando e Conhecendo esse caminho. E mantenha uma (boa) intenção (para eles) na sua mente. E por fim, (faça) o ajuste da prece! Faça preces a Deus pela graça deles, e entenda que (isso é) relativo e superficial!

### **Então, retorne através do Pratikraman**

**Interlocutor:** Nós repreendemos nossos filhos quando sentimos que é necessário. No entanto, eles se sentem magoados, então o que devemos fazer?

**Dadashri:** Depois, você deve pedir perdão interiormente. E se você os repreendeu excessivamente, e eles se feriram, então você deveria dizer, “Eu peço perdão”. Se não for apropriado dizer isso, então faça *pratikraman* (pedido de desculpas junto com arrependimento) interiormente para o *atikraman* (agressão a outros seres vivos através do pensamento, da fala ou ação). Você é Alma pura. Portanto, você deve dizer ao “Chandubhai” para fazer *pratikraman*. “Você” deve manter as duas partes separadas. Diga ao seu ser (arquivo um) interiormente, “Fale de uma forma que

a outra pessoa não se fira”. No entanto se seus filhos se sentirem feridos, então diga a “Chandubhai” para fazer *pratikraman*.

### **Prece e Aarti na casa fortalecem os valores**

(Na sua casa,) Você deve ensinar os meninos e meninas a adorarem a Deus pela manhã, após tomarem o banho deles, e diariamente, diga em poucas palavras: “Conceda-me, assim como ao mundo, o intelecto correto (*sadbuddhi*), e conceda a salvação ao mundo”. Se eles disserem isso, então são considerados como terem recebido os valores culturais (*sanskaar*), e a mãe e o pai são libertados do vínculo kármico. Em segundo lugar, você deve pedir para seus filhos cantarem, “*Dada Bhagwan Na Aseem Jai Jaikar Ho*” todos os dias. Durante os primeiros dois a três dias, eles irão resistir, mas depois de dois a três dias, uma vez que se acostumem, uma vez que comecem a gostar de cantar, depois eles lembrarão você de cantar.

**Interlocutor:** Qual é a importância de fazer *arati* (oferta cerimonial de luz a Deus enquanto canta um hino) em casa?

**Dadashri:** Não há outra importância de fazer *arati*, além de receber o resultado do *arati*. O resultado do *arati* que você recebe aqui na minha presença, você não receberá em nenhum outro lugar. O outro (*arati* feito em casa) é de seu próprio planejamento. Mas ainda assim, você obterá um resultado muito bom do *arati*, mesmo quando o fizer em casa. Por isso, todos se planejam. O ambiente fica ruim o dia todo. O ambiente doméstico está cheio de conflitos. Agora, se o *arati* for planejado, então durante o dia todo haverá alguma mudança nas crianças e em todos os outros da casa. E se as crianças participarem do *arati*, então a mente dessas crianças permanecerá boa. E as crianças que estão irritadas, o que dizer dessas crianças? Com este

calor terrível, elas ficam irritadas, e com más companhias (*kusang*) fora de casa, elas têm pensamentos de má conduta (*kucharitra*). Isto (*arati*) vai acalmá-las; vai expulsar esses pensamentos. Esta é uma ferramenta para salva-las. É muito bonito. Muitos até o fazem duas vezes por dia, pela manhã e à noite. O *vidhi* (*Charan Vidhi*), *arati*, *Aseem Jai Jaikar Ho*, e tudo isso. Assim, as crianças se tornam normais (equilibradas) e sensatas.

### **Prece para o benefício de outra pessoa**

**Interlocutor:** Se duas pessoas estão brigando, é melhor se fizermos preces para elas: “Dada Bhagwan, faça o bem para elas, dê a elas o intelecto correto”, ou é melhor dizer o que já dizemos: “Deus, dê a essas pessoas o intelecto correto, faça o bem a elas”?

**Dadashri:** É bom dizer, “Deus dê a elas o intelecto correto”, e também é bom dizer, “Dada Bhagwan de a elas o intelecto correto”. Ambos são bons de se dizer. É assim; a mãe e o pai sempre dizem: “Possa (tudo) ser bom para as crianças, possa (tudo) ser bom para elas”. Até mesmo um guru dirá: “Possa (tudo) ser bom para elas, possa (tudo) ser bom para eles”. Outras pessoas não podem dizer isso. Outras pessoas não têm a força interior em seu coração! Entretanto, abençoar é a maior de todas as coisas.

Digamos que você vá a um hospital diariamente, então (você verá) todos dizendo: “Seria bom se ele melhorasse, que (tudo) ocorra bem (para ele)”. Ninguém gostaria de dizer: “O que quer que esteja em *Vyavasthit*, deixe estar”. Se ele disser isso, então, ao contrário, as pessoas baterão nele.

**Interlocutor:** Sim, possa (tudo) ser bom para ele.

**Dadashri:** Portanto, tudo o que você pode dar são bênçãos. Essa é a regra em todos os assuntos. (Se você dissesse,) “O que quer que esteja em *Vyavasthit*...”, então

é como se você não estivesse preocupado. (Dizendo) Possa (tudo) ser bom para todos, possa (tudo) ser bom para eles, (tudo) será certamente bom para você. Você pode fazer preces pela felicidade dos outros! Uma prece feita de coração não será um desperdício.

### **O poder da prece contra o estrago causado pela fala**

Se (você) tiver dito palavras duras (a alguém), então, como resultado, as vibrações continuarão a ferir você por muito tempo. Nem uma única palavra abusiva deve sair de sua boca. Deve haver palavras agradáveis, mas não deve haver palavras abusivas. E se uma palavra negativa sair, então a intenção violenta (*bhaav himsa*) surgiu dentro de você. Isso é considerado violência contra o ser (*atma himsa*). Agora, as pessoas ignoram tudo isso, e reclamam o dia inteiro. E não é como se as pessoas soubessem como falar, não é? Elas dizem as coisas em estado de total inconsciência (*bebhanpanu*). Nisso, elas não têm (tal) motivo, não têm esse desejo. Estes seres vivos não têm nenhuma consciência do que dizer! A pessoa fala negativamente até mesmo de sua esposa. Ele até fala negativamente sobre si mesmo! Ele até diz: “Eu sou inútil, eu sou um vagabundo”, ele fala sem consciência. Não acumule tudo isso em sua mente. Desapegue-se disso e siga em frente. Isto é considerado compaixão. O que chamamos de compaixão? Manter o amor pela tolice do outro. O mundo todo mantém inimizade (*veyr*) pelas tolices.

**Interlocutor:** Enquanto falamos, isso não parece tolice.

**Dadashri:** O controle não está nas mãos do pobre sujeito. A gravação continua a tocar. “Nós” sabemos imediatamente que esta é uma gravação. Se ele entender a responsabilidade, não dirá (nada)!

### **Com a prece, uma fala Syadvaad surge**

**Interlocutor:** É citado nas Nove *Kalams* que a fala

deve ser *syadvaad* (fala que é aceita por todos os pontos de vista). Entretanto, a fala surgirá de acordo com *Vyavasthit* (Evidências Científicas Circunstanciais). Como os dois se correlacionam?

**Dadashri:** Para quem ainda não entendeu a energia de *Vyavasthit*, para quem ainda não recebeu este *Gnan* (Conhecimento do Ser), sua fala não está de acordo com a energia de *Vyavasthit*. Isto é porque seu ego ainda está vivo! Portanto, ele pode transformar (a fala) como quiser. Se ele faz prece a Deus, “Possas minha fala não ser prejudicial a ninguém, que ninguém a considere dura”, se fizer tal prece, ao fazê-la, começa a se tornar *syadvaad*. Mas para aquele que recebeu o *Gnan*, apenas a descarga permanece, então suas falas vêm de acordo com *Vyavasthit*. Ele deve resolver isso. Não acumula nada novo, enquanto que a outra pessoa (aquela que não recebeu o *Gnan*) acumula.

### **A prece com arrependimento libera a pessoa do karma pesado**

**Interlocutor:** Em nossa faculdade agrícola, eu pego borboletas e as mato para pesquisa. É carregado karma de demérito através disso? Se eu não as apanho, não recebo notas no exame. O que devo fazer?

**Dadashri:** Faça preces a Deus todos os dias por uma hora, “Deus! Como eu vim parar aqui fazendo isso?” Todos têm que lidar com isso? Algo o trouxe até aqui, então você deveria fazer preces a Deus: “Oh Deus! Perdoe-me. Faça algo para que eu não tenha que fazer isso novamente”.

**Interlocutor:** Neste caso, o professor que nos aconselha a pegar essas borboletas e nos diz para fazer um álbum desta forma, não carrega algum karma de demérito?

**Dadashri:** Fica dividido; aquele que aconselha recebe sessenta por cento, e aquele que o faz recebe quarenta por cento!

**Interlocutor:** O que quer que ocorra, não é considerado correto baseado na lei de *Vyavasthit*? Ele se torna um *nimit* e tem que fazer isso, então por que acaba carregando karma de demérito?

**Dadashri:** Ele apenas carrega karma de demérito porque ninguém deveria ter que lidar com tal trabalho, ainda assim ele se depara com isso! Se você tiver que abater cabras, você gostaria de fazê-lo?

**Interlocutor:** Eu não gostaria, mas Dada, e se for uma obrigação para mim? E se for obrigatório, e se não houver opção?

**Dadashri:** Só é aceitável se for feito com arrependimento. Você deve se arrepender todos os dias, durante uma hora. Vamos ver você criar uma borboleta! Os cientistas estrangeiros serão capazes de criar uma borboleta?

**Interlocutor:** Não, não é possível de forma alguma, Dada!

**Dadashri:** Então se você não pode criá-las, como pode destruir? Todas essas pessoas deveriam fazer preces a Deus: “Por que este negócio de agricultura veio até nós? Na agricultura não há nada além de violência, mas não assim, isso é violência explícita (*himsa*).

**Interlocutor:** Se alguém captura e mata um bom espécime, e fica feliz que, “Eu matei um tão bom; que grande espécime eu consegui! Que grande captura!”. Ele recebe mais pontos por isso.

**Dadashri:** Ele fica feliz, não é? Ele vai carregar karma na mesma medida; ele obterá o resultado disso. O mesmo de felicidade que ele obtiver, ele terá que sofrer o mesmo tanto de amargor.

### **Ahimsa é apoiado através da intenção e da prece**

Ninguém deve matar animais incapazes de falar, não

se deve abater vacas; deve-se nutrir tal intenção (*bhaav*) e ajudar os outros a entender esta sua opinião. Faça o máximo que puder. Não há necessidade de brigar com ninguém por isso. Se alguém diz: “Nossa religião nos diz que podemos comer carne”. (Então) Só porque é proibido em sua religião, não há necessidade de começar uma briga. Você deve nutrir a intenção (*bhaavna*) e mantê-la pronta, então esses valores serão levados adiante de acordo com essa intenção.

Você deve fazer prece, deve nutrir tal intenção, deve apoiar (*anumodana*) essa intenção. Se a pessoa não entende, então você deve ajudá-la a entender. Pois, essa violência não começou hoje, ela é uma continuação do passado. Este mundo não é de uma cor apenas (um único ponto de vista).

### **Após a Autorrealização, nada falta para ser feito**

**Interlocutor:** As pessoas o fazem de várias formas, algumas realizam *namaaz* (orações de rituais do Islã que são praticadas cinco vezes ao dia), algumas oram, algumas meditam, algumas tocam sinos, algumas realizam adoração ritualística (*sevapuja*). Se nós somos Deus, existe realmente alguma necessidade de fazer preces, executar o *naamaz*, ou adorar?

**Dadashri:** Se você é “Chandubhai”, então faça qualquer tipo de prece (que pareça apropriada) de acordo com seu intelecto. Enquanto você for “Chandubhai”, você deve fazer tudo isso, e se você conseguir a Autorrealização, então não há nada a ser feito por Você. Porque Você se tornou o estado do Ser, o estado da luz (*prakash swarupa*). No momento, isso está no estado de escuridão. O estado de escuridão significa que Você está sendo guiado pelo intelecto, e se Você se tornar o Ser, então nada te falta.

### **Prece para o Deus interior**

Você gosta do Deus dentro de você? Ele reside dentro

de você. O Deus interior (*antaryami*). Você deve fazer preces a Ele, “Oh Senhor dentro de mim, dá-me a força da mente”, então Ele dará a força. “E me dê fé também”, Ele dará isso a você. Você deve fazer preces para o Deus interior. Não busque Deus fora de você; busque pelo Deus dentro de você.

Oh Senhor dentro de mim! Você reside dentro de todos os seres vivos, da mesma forma, Você também reside dentro de mim.

Meu estado real é o mesmo que o Teu. Meu estado real é Alma pura.

Oh Alma pura! Com unidade e máxima devoção, eu ofereço minhas saudações a Ti.

Confesso a Você todos os erros (recordá-los internamente) que cometi em meu estado de ignorância. De todo meu coração, arrependo-me profundamente desses erros e Te peço perdão. Oh Senhor, por favor perdoe-me, perdoe-me, perdoe-me, e conceda-me energia para nunca repetir tais erros.

Oh Alma pura! Concede-me tal graça que o sentimento de separação de Ti se afaste e eu alcance unidade Contigo. Que possamos permanecer em união.

### **Preces feitas com consciência trazem mudanças**

Prece feita sem consciência é errado. Se a consciência for mantida, então haverá um grande progresso. Caso contrário, se a consciência não for mantida, o mesmo filme continuará sendo gravado.

**Interlocutor:** Caberia ao intelecto manter essa consciência? Deveria ocorrer ao intelecto manter essa consciência, não deveria?

**Dadashri:** A consciência nunca surge, não é mesmo?

A consciência surge quando o karma causa dor. É quando a pessoa faz preces a Deus: “Oh Deus, salva-me deste karma”; é aí quando surge a consciência. É por invocar o nome de Deus que a consciência surge. Deus não dá a consciência. É somente ao invocar o Seu nome que a consciência surge.

**Interlocutor:** Em nossas escrituras religiosas, está escrito que quanto mais rosários (*japmala*) se recita, maior é a consciência. Isso é verdade?

**Dadashri:** Se é um rosário verdadeiro, então a consciência surgirá, portanto, o rosário deve ser verdadeiro.

**Interlocutor:** Qual a definição de um rosário verdadeiro?

**Dadashri:** Deve ser com consciência aplicada (*upayoga*). A mente deve estar apenas no rosário. Se a mente (*chit*) vagueia por outros assuntos [durante o Rosário], então não é considerada verdadeira.

### **Dada é apenas um Nimit**

**Interlocutor:** Mas Dada, se alguém faz uma prece, seu próprio karma diminui, ou algo desse tipo acontece, não é?

**Dadashri:** Não, isso é um *nimit*. É quando isso vai acontecer que Dada vem à mente. É através dele como *nimit*, e é ao dizer isso com ele como *nimit* que se obtém resultado. No entanto, isso é Evidência Científica Circunstancial (*Vyavasthit*). Ele é uma evidência; ele mesmo não é o fazedor. Nisso o Senhor é *Vitarag* (absolutamente livre de apego ou aversão) não tem nem um centavo. As pessoas buscam dinheiro Dele, buscam esposas, buscam filhos; Ele não tem nada disso. Ele é *vitaragata*, aquele que está em um estado livre de apego e aversão, destemor. Ele é completamente independente.

## **Deus concedeu o que a pessoa pedia em sua prece e o que mais?**

**Interlocutor:** Antes de encontrar Dada, eu costumava ir ao templo e pedir ao ídolo, pedir à Deus, que: “Possa eu receber o *darshan* (visão devocional) de quem quer que tenha Visto o Ser, quem tenha Conhecimento sobre ele, tenha experienciado o *darshan*. Possa Ele me dar o *darshan* (visão iluminada) do Ser”. Então encontrei Dada, mas agora o que devo pedir? Agora, o que devo pedir a Deus?

**Dadashri:** Agora, se você fosse pedir novamente a Ele, ao contrário, Ele se irritaria com isso: “Você recebeu o que pediu, e ainda assim voltou?”.

**Interlocutor:** Então pelo que eu deveria fazer preces agora?

**Dadashri:** A necessidade de prece não permanece mais! Qual é a necessidade disso? Você deveria apenas vir à Dada. Isto porque foi dado o que você queria. O que você desejava dos seres celestiais (*devaloko*) lhe foi concedido. Agora vá e diga: “Deus! Estou muito agradecido, estou infinitamente agradecido”, isto é tudo. Diga a Ele: “Eu recebi o que pedi”.

**Interlocutor:** Eu sou infinitamente agradecido a você, Dada.

## **Uma prece feita de coração conduz ao encontro com o Gnani**

**Interlocutor:** Uma prece feita com o coração reúne as circunstâncias.

**Dadashri:** Se for verdadeiramente do coração, então se você fizer a prece de casa, não importa onde você está na Índia, as circunstâncias se reunirão. Deve ser do coração, não do intelecto. Do coração, um coração verdadeiro.

Aquilo que não se quebra rapidamente. Eles dizem: “Do coração”, não é?

**Interlocutor:** Podemos fazer preces para que: “Possa Dada viver muito tempo”? E se fizermos isso, é correto?

**Dadashri:** Eu estou vivendo com base nessa prece.

### A prece do Bavo para a Alma Pura

Como o *bavo* (o ser interior com crenças de ignorância), você deve dizer ao seu “Eu” (Dada Bhagwan, o Senhor dentro de mim) que, “Oh Dada Bhagwan, deixe o *Gnani bavo* (*Gnani Purush* Dadashri) passar mais quatro a cinco anos neste corpo, para que todo o trabalho destas pessoas possa ser feito”.

**Interlocutor:** Sim, dê a Dada uma vida longa.

**Dadashri:** Esta circunstância não se reunirá novamente, é por isso que estou dando ênfase à ela. Esta circunstância é a circunstância mais importante. Ela não se ocorrerá novamente, é por isso que continuo dizendo isto repetidas vezes. É porque você não percebe isso, mas eu sei o que essa circunstância implica!

Quem está falando isso? *Mangaldas* (A. M. Patel) está falando isso. Ele está falando sobre como é o *bavo* (*Gnani Purush*)! Se você permanecer de acordo com o que o *Gnani bavo* diz, então você será capaz de navegar através dele! O *Gnani bavo* é realmente assim!

**Interlocutor:** Dada Bhagwan pode fazer o que ele deseja!

**Dadashri:** Mas você está falando sobre o *bavo*? Mas é somente quando Deus está feliz que o *bavo* pode fazer isso, não é? “Fazer” é o trabalho do *bavo*, mas quem tem que estar feliz?

**Interlocutor:** Dada Bhagwan tem que estar feliz.

**Dadashri:** Então fortaleça essa intenção.

**Interlocutor:** Sim, Dada. Se todos fizerem preces, então isso será realizado.

### **Faça preces na presença de um Gnani vivo**

**Interlocutor:** Eu faço prece: “Dada, possa estes meus tubérculos kármicos (*gaantho*) se tornarem mais leves, e possa eu me libertar disso”. Posso continuar fazendo tal intenção enquanto estou sentado na sua presença? E eu certamente conheço quais são os tubérculos que existem.

**Dadashri:** Sim, tudo que você faz na Minha presença é realizado.

**Interlocutor:** Se uma pessoa tem ganância por algo, ela diminuirá? Será que ela acaba rapidamente ao pedir bênçãos a Dada, ou estando na sua presença e pedindo mentalmente?

**Dadashri:** Mesmo que seja feito mentalmente, será alcançado. Deve se livrar dessa opinião na Minha presença, assim: “Não gosto mais da ganância”. Então, a ganância diminuirá. Deve ser feito Comigo como testemunha. Se você fizer sozinho não vai funcionar! Você até se cansará e dirá: “Maldição, esta ganância não é boa”.

**Interlocutor:** Quando você não está presente fisicamente, se eu me sentar na frente da sua foto e disser: “Dada, livre-me dessas minhas coisas, esse é o meu firme desejo”.

**Dadashri:** Sim, mesmo assim é considerado estar na Minha presença como uma testemunha. Mas não é como estar na minha real presença física, há um efeito da presença física, do ambiente.

## **Até um Gnani precisa fazer preces**

**Interlocutor:** Até mesmo um *Gnani* precisa fazer preces? Por quê?

**Dadashri:** O quanto de graus que faltem ao *Gnani*, na medida em que ele é incompleto, ele precisa fazer *stuti* (afirmações sobre o Ser absoluto) na mesma medida. O *stuti* de quem deve ser feito? O *stuti* deve ser feito para aquele que é completo (*puranasha*), com os graus completos (*sampurna*), àquele que é completo (*sarvansh*). Portanto, se falta algo ao *Gnani*, então até ele o fará, (ele fará) *stuti* do Deus interior. Ele é completo (*sarvansh*), e na interação terrena (*vyavahar*), ele é separado, e com o Ser (*nischaya*), ele, de fato, é um só.

### **Através da prece, obtém-se paz, mas não Moksha**

No momento em que você faz prece, Deus torna-se presente, nada mais. Quando os véus se afastam, o bem-estar (*sukha*) prevalece. Quando você faz prece, já está pedindo por algo na vida terrena, mas o que é *prartha*? O significado ou propósito mais elevado e extra. Ao fazer preces a Deus, este estado surge imediatamente, a paz surge, mas isso não o levará a *moksha* (libertação). *Moksha* (é alcançado) quando *aGnan* (a ignorância do Ser) é eliminada e *Gnan* (Conhecimento do Ser) é alcançado. Quando *aGnan* parte, então tudo isso vai embora. Quando *aGnan* (parte), significa que se obtém a consciência de “Quem sou Eu”, então há realização, caso contrário nunca haverá realização.

### **Para receber o conhecimento de Gnan, a prece é necessária**

Para qualquer que seja o conhecimento relativo (*aGnan*) em que você tiver mais fé, esse ato continuará por muito tempo. E se você tiver menos fé, então esse ato irá embora rapidamente. Se houver muito pouco *aGnan*,

então ele irá embora mais rápido. As energias do *pudgal* (complexo do não-Ser) são utilizadas para conhecer o *aGnan*, e para receber o Conhecimento de *Gnan*, é preciso prece: “Conceda-me estas energias”. Para receber o conhecimento do *aGnan*, você continua recebendo energias do *pudgal* facilmente; enquanto que para o *Gnan*, você não recebe essas energias. Por mentira, roubo, sexualidade, as energias do *pudgal* estão sendo recebidas continuamente sem esforço.

Enquanto que, em oposição a isso, é preciso pedir energia para a verdade, e para o não roubo, o celibato. Ao saber disso através do *Gnan-Darshan* (Conhecimento-Visão), as energias serão recebidas quando solicitadas com fé. *AGnan* puxa para baixo, e as energias do *pudgal* surgem para isso. Ao contrário, o *Gnan* eleva a pessoa; como ele está em oposição ao *pudgal*, deve-se pedir pelas energias, só então a pessoa se elevará ainda mais.

**Interlocutor:** Ao receber o Conhecimento de *Gnan*, qual é o papel da prece?

**Dadashri:** Prece significa pedir ao *Gnani*, para fazer um tipo especial de pedido. Prece significa pedir para o propósito do Ser (*Swartha*), e não para um propósito terreno. O verdadeiro Ser (*Swa*) é em si mesmo o Ser, *Atma*, e é para esse propósito que se tem que pedir, para o propósito do Ser. Este é o verdadeiro *Swartha*.

### **Energias de Pudgal se afastam através da prece**

**Interlocutor:** Para nos elevar ainda mais, como devemos pedir essas energias e de quem devemos pedir?

**Dadashri:** Você pode pedir as energias da sua própria Alma pura, do *Gnani Purush*. E para aqueles que não têm Conhecimento do Ser, eles devem pedir energias do guru deles, um ídolo, ou do Deus em que acreditam. Você deve fazer uma lista do que você vê faltar em si mesmo,

e pedir por essas energias. Para o que quer que esteja errado, através da fé ou através de *Gnan* decida que, “Isto é definitivamente errado”. Faça *pratikraman* para isso. Peça energias ao *Gnani*: “Não deveria ser desse jeito”, então isso irá embora. Tubérculos grandes podem ser dissolvidos através do *samayik* (análise introspectiva como o Ser), e outros pequenos erros partem através da prece. O que surgiu sem prece, parte através da prece. Tudo isso surgiu devido ao *aGnan*. As energias do não-Ser se afastam através da prece. É fácil de escorregar e é difícil escalar. Isto porque, ao escorregar, as energias do não-Ser estão presentes.

### **Através da prece, você se tornará um com o Meu estado**

Sempre que surgir alguma dor, faça prece para Deus, e a dor (*dukha*) será aliviada. Deus diz: “Se alguma dor surgir e você fizer preces para mim, então você estará em paz. E se você não gosta desta vida terrena, então venha para o meu abrigo. Então você e eu seremos realmente um só. Então você não terá nenhuma dor”.

Deus não tem nada além da luz. E se você não pode suportar esta vida terrena, então faça preces. Assim, as circunstâncias se reunirão e você se tornará um com Meu estado (*abheda swarupa*). Assim você poderá permanecer em bem-aventurança eterna (*paramanand*).

### **O fim de todos os desejos através da prece pura**

Faça uma prece com o coração: “Traga um fim a todos os desejos de felicidade terrena que eu tenho. Faça algo para dar um fim natural aos meus desejos”. Em primeiro lugar, tal prece deve ser feita. Pedir por espiritualidade é uma prece verdadeira. Na prece sem nenhum entendimento (*thhokathhok*), se fica como um papagaio dizendo: “Rama chegou, Rama foi embora”, repetindo. Sua prece não deve ser assim. Quando o papagaio repete: “Rama, Rama veio”,

ele o diz com entendimento? Se você fizer preces da mesma maneira, então não terá o entendimento. Uma prece deve ser feita com compreensão, atenção plena, e tocar o coração. Você entende?

Uma prece deve ser verdadeira, deve ser completamente verdadeira. Quando o coração se torna puro? É quando o arrependimento de todos os tipos continua acontecendo. Em vez disso, acontece em alguns assuntos, e em outros, até mesmo a alegria surge. A alegria surge ao caluniar alguém. Então, se Deus vê o coração, ele continuará parecendo sujo.

Uma pessoa faz prece para Deus todos os dias, assim: “Oh Deus! Faça-me feliz, faça-me feliz”. E quanto uma outra pessoa faz prece, dizendo: “Oh Deus! Que todos em casa sejam felizes”, ela também está incluída nisso. A segunda pessoa se tornará realmente feliz, enquanto a prece da primeira pessoa será desperdiçada. E aqui, você nutre a intenção de salvação do mundo. Nisso, a sua própria salvação final está incluída.

“Oh Dada Bhagwan! Você alcançou *moksha*, nos dê *moksha*. Ou mais, traga um *nimit* para nós!”. Através dessa oração, seu trabalho será realizado!

**Jay Sat Chit Anand**

## Pratikraman Vidhi

### Processo de Perdão Divino

**Nota:** Você é Alma pura, e *pratikraman* deve ser feito por “Chandubhai” (seu nome, o arquivo de número um), aquele que cometeu os erros.

Aqui Você (Alma pura) vai pedir ao arquivo número um para fazer *pratikraman*.

Este é um processo em três partes. Para esclarecimento e entendimento pleno, por favor, leia o livro “Pratikraman” de Dadashri.

**1. Alochana:** Rever e confessar com sinceridade os erros cometidos.

**2. Pratikraman:** Processo de pedido de perdão acompanhado de remorso por ter cometido tais erros.

**3. Pratyakhyan:** Sincero compromisso de nunca mais cometer os erros outra vez.

**Diga então: Na presença viva de Dada Bhagwan como minha testemunha:**

**Oh, Alma pura que está totalmente separada da mente, corpo, fala, causa e efeito dos karmas de [colocar o nome da pessoa que você ofendeu].**

**1. Recordo meus erros [relembre os erros que cometeu contra a pessoa].**

**2. Eu me arrependo e peço perdão por esses erros.**

**3. Prometo nunca repetir esses erros novamente.**

Querido Dada Bhagwan! Dai-me energia absoluta para não repetir esses erros.

## LIVROS DE DADASHRI EM PORTUGÊS

- |                                     |                                       |
|-------------------------------------|---------------------------------------|
| 1. A Ciência do Karma               | 10. Morte                             |
| 2. A Culpa é de Quem Sofre          | 11. O Atual Tirthankara Vivo          |
| 3. A Essência de todas as Religiões | 12. O Que Quer Que Aconteça é Justiça |
| 4. A Prática de Humanidade          | 13. Onde Deus Mora (infantil)         |
| 5. A Visão Impecável                | 14. Pratikraman                       |
| 6. Adapte-se a Tudo                 | 15. Preocupações                      |
| 7. Autorrealização                  | 16. Quem sou Eu?                      |
| 8. Dinheiro                         | 17. Raiva                             |
| 9. Evite Confrontos                 | 18. Trimantra                         |

## LIVROS DE DADA BHAGWAN, DO AKRAM VIGNAN EM INGLÊS

- |  |   |
|--|---|
| 1. Adjust Everywhere                             | 19. Money                                   |
| 2. Ahimsa: Non-Violence                          | 20. Noble Use of Money                      |
| 3. Anger   | 21. Pratikraman                             |
| 4. Aptavani - 1                                  | 22. Pure Love                               |
| 5. Aptavani - 2                                  | 23. Right Understanding to Help Others      |
| 6. Aptavani - 4                                  | 24. Science of Karma                        |
| 7. Aptavani - 5                                  | 25. Science of Speech                       |
| 8. Aptavani - 6                                  | 26. Self Realization                        |
| 9. Aptavani - 8                                  | 27. Shree Simandhar Swami                   |
| 10. Aptavani - 9                                 | 28. The Essence Of All Religion             |
| 11. Autobiography of Gnani Purush<br>A. M. Patel | 29. The Fault Is Of the Sufferer            |
| 12. Avoid Clashes                                | 30. The Guru and The Disciple               |
| 13. Brahmacharya                                 | 31. The Hidden Meaning of Truth and Untruth |
| 14. Death: Before, During & After..              | 32. The Practice of Humanity                |
| 15. Flawless Vision                              | 33. Tri Mantra                              |
| 16. Generation Gap                               | 34. Whatever Happened is Justice            |
| 17. Harmony In Marriage                          | 35. Who Am I?                               |
| 18. Life Without Conflict                        | 36. Worries                                 |

**A revista Dadavani é publicada mensalmente em inglês.**

## Prece

Oh Ser absoluto dentro de mim, Eu me curvo a Ti,  
Que possamos continuar a receber a Sua energia,  
Derrame a Sua graça em nós, Livre-nos da ignorância,  
Que possamos alcançar o Conhecimento do Ser,  
Oh Ser absoluto dentro de mim, Eu me curvo a Ti,  
Que possamos continuar a receber energia de Ti;  
Possamos alcançar um intelecto positivo, uma conduta ideal,  
E possamos nossas vidas ser dedicadas a servir os outros... Oh Ser absoluto...  
Possamos nunca esquecermos da obrigação para com nossos pais,  
Possamos sempre permanecermos respeitosos com nosso guru,  
Nunca competiremos com os nossos amigos,  
Estudaremos com concentração plena. (2)  
Mantenha nos longe da preguiça, livre-nos de todas as tentações,  
Livre-nos dos vícios,  
Por favor salve-nos dessas influências negativas,  
Através da nossa mente, fala e corpo, Possamos nunca ferir ninguém.  
Possamos não cobiçar nada que pertença a outros,  
Este é um tipo de pureza que sempre manteremos. (2)  
Possamos nos tornar instrumentos de salvação,  
De tal modo que espalhemos a paz no mundo... Oh Ser absoluto  
Que possamos florescer no nosso pleno potencial,  
Que nunca tenhamos medo da adversidade,  
Que possamos erradicar as divisões entre as religiões,  
Alcançando a Visão da Alma pura; (2)  
Que possamos nos tornar um, através da humildade absoluta,  
Que possamos nos tornar a personificação do Amor... Oh Ser absoluto

